



UNIÃO SINDICAL

SINPACEL

SINDICATO DOS TRABALHADORES NAS INDÚSTRIAS DE CELULOSE, PAPEL, PAPELÃO, ARTEFATOS E CORTIÇA DE GUAÍBA

INFORMATIVO ANO XIII - Nº 99 - JANEIRO E FEVEREIRO DE 2014

CUT

CNQ CUT

Central Única dos Trabalhadores

CONFEDERAÇÃO NACIONAL DO RAMO QUÍMICO

SINPACEL contrata mais Médicos



Drª Carla Maria

Nosso sindicato, atento às necessidades de nossos associados que buscam atendimento médico na sede do SINPACEL, contratou no mês de janeiro a médica Carla Maria Brandeburski Camargo e o médico Luis Alberto Oliboni Sussela, para ampliar seu quadro médico.

A Dra. Carla Maria Brandeburski Camargo, é natural de Camaquã, fará atendimento em Clínica Geral, possui especialização em Gastroenterologia, tem trinta anos de experiência em atendimento em consultórios, clínicas e grandes hospitais. O atendimento da Dra. Carla Maria será todas as terças, das 08h às 11h.

O Dr. Luis Alberto é natural de Vacaria RS, é formado pela PUC e fará atendimento em Clínica Geral, área em que possui bastante experiência. Essa iniciativa visa disponibilizar um maior número de consultas, em clínica geral, com opção de dois médicos. O atendimento será todas as quartas, das 9:30 às 12:30, o agendamento será realizado pelo fone 3480-2900 com antecedência.

Nas fotos abaixo, o presidente do SINPACEL João Caldas e o Dr. Luis Alberto, na sala de atendimento médico do sindicato em 22/01/2014 e ao lado a Dra. Carla Maria.

O agendamento das consultas será realizado pelo fone 3480-2900 com antecedência. Nossas boas vindas ao Dr. Luis Alberto e a Dra. Carla Maria.

Fotos: Solismar Silveira



Presidente João Caldas - Dr. Luis Alberto

SINPACEL representará os trabalhadores da Santher e da CMPC nas negociações de PLR de 2014

O SINPACEL realizou plebiscito, com votação secreta junto aos trabalhadores das duas empresas para saber qual a forma de representação preferida por estes trabalhadores, pois a legislação vigente determina duas possibilidades de representação: por comissão eleita entre os trabalhadores ou pelo sindicato da categoria.

Na Santher o resultado do plebiscito foi o seguinte:

Aprovaram a representação pelo Sindicato: 90%
Aprovaram a representação pela Comissão: 10%
Realizado nos dias 16 e 19 de dezembro de 2013.

Na CMPC o resultado do plebiscito foi o seguinte:

Aprovaram a representação pelo Sindicato: 67,9%
Aprovaram a representação pela Comissão: 32,1%
Realizado nos dias 13,14,15 e 16 de janeiro de 2014

Assim, pelo resultado do plebiscito, fica definido que a próxima negociação de PPR/PLR se dará entre empresas e Sindicato.

Apesar da decisão dos seus trabalhadores, as empresas insistem em realizar eleições internas para escolha da comissão. O SINPACEL lutará para que a decisão dos trabalhadores seja

Conforme promessa PPR da CELUPA chegará a dois salários

Em razão da abertura do prazo para inscrição, e eleição que definirá a comissão que representará os empregados da CELUPA nas negociações do PPR 2014, a direção do SINPACEL foi questionada por diversos trabalhadores dentro da fábrica sobre a participação neste processo.

Neste ponto, considerando a decisão valiosa proferida pela justiça, para solucionarmos através do voto secreto o impasse estabelecido no ano de 2013, em que empresa e sindicato divergiam sobre a forma de representação nas negociações no plano de participação nos resultados, todos nós trabalhadores tivemos oportunidade única para decidir pela permanência do sindicato negociando direto com a empresa, ou pela forma de eleição de empregados sem estabilidade conforme vontade da CELUPA.

O resultado, no entanto nos surpreendeu, pois decidiram a maioria pela proposta da empresa. Avaliamos que naquela oportunidade, acreditaram os trabalhadores nas promessas da gerente de RH que dizia que o sindicato era empecilho, e que se não fosse a nossa presença na mesa de negociação o valor do PPR já estaria em dois salários. Consideramos todos os votos recebidos a nosso favor, mas por outro lado, não queremos frustrar a expectativa da maioria, que acreditou em uma negociação bem melhor diretamente com a empresa.

Desta forma, decidimos por conduzir o processo eleitoral optando pela eleição de empregados, e indicando um representante sindical conforme estabelece a lei.

respeitada pela empresa.

Aproveitamos para agradecer a cada um e cada uma pelo voto de confiança à Direção do SINPACEL. Procuraremos honrar esta decisão!

E para isso, antes de iniciarmos as tratativas com as empresas, faremos reuniões com os trabalhadores, para determinarmos quais itens serão discutidos com as empresas.

Após termos posição das empresas, faremos assembléia ou votação secreta na fábrica, para que todos decidam. Garantimos a todos, que a decisão final da negociação, será de todos os trabalhadores por voto secreto!

“Quando a eficiência prejudica o trabalhador”

Reproduzimos a seguir alguns trechos da circular da Presidência da CMPC divulgada dia 07 de Janeiro de 2014.

O 2013 foi um ano para ser comemorado pelos expressivos resultados obtidos. Neste sentido, gostaria de compartilhar com vocês um rápido balanço sobre o que fizemos em 2013.

- Os resultados globais do negócio superaram as metas previstas,
- Recorde de produção e qualidade da celulose,
- Produção de papel com bom desempenho e resultados operacionais,
- Homogeneidade da densidade da madeira entregue na fábrica,
- Integração do projeto Losango,

Valorizar o trabalho dedicado, competente e motivado desenvolvido em equipe onde todos os setores contribuíram para que 2013 fosse um ano diferenciado e que faz estes resultados nas empresas de sucesso são as suas "PESSOAS".

Gostaríamos saber da empresa, se o sucesso dos resultados são as pessoas, por que não lhes é dado o PRÊMIO JUSTO.

Como vamos entender os resultados do PPR de 2013, na área Florestal e área de Apoio são menores que 2012, vamos relembrar:

FLORESTAL:

2012 PPR1 1,9020 salários
2013 PPR1 1,8175 salários

ÁREA DE APOIO:

2012 PPR1 1,8814 salários
2013 PPR1 1,8543 salários

ÁREA INDÚSTRIAL:

2012 PPR1 1,8667 salários
2013 PPR1 1,8806 salários

“DOIS FATORES QUE BENEFICIARAM A EMPRESA” FORAM OS QUE PREJUDICARAM OS TRABALHADORES:

O primeiro deles foi mencionado acima pelo diretor Presidente "A HOMOGENEIDADE DA DENSIDADE DA MADEIRA ENTREGUE NA FÁBRICA, ou seja, usamos menos madeira para produzir mais celulose, com isso o estoque foi maior.

O segundo fomos penalizados com duas multas na área Florestal, multas essas que nunca são pagas, mas são consideradas para pagar menos PPR. Apenas a área Industrial teve um pequeno ganho.

CERTAMENTE OS EXCELENTES RESULTADOS SÃO LEMBRADOS PARA PAGAMENTO DO GPR.

Queremos lembrar a todos os colegas da importância da escolha correta da comissão que nos representa, caso contrário sempre ficaremos com as sobras (as migalhas).

Reunião no SINPACEL com sindicalistas que atuam na Santher



Os sindicalistas que atuam na empresa Santher, se reuniram com o presidente do sindicato João Caldas, para discutir assuntos relacionados aos trabalhadores da empresa.

Entre os assuntos abordados, está a preocupação dos dirigentes sindicais, com a saída de vários trabalhadores, que pedem demissão para trabalhar em outras empresas, em busca de novas perspectivas salariais.

Como a oferta de emprego está em alta em nossa região, é natural e muito positivo para trabalhadores que isso ocorra, o que força a empresa a rever questões relacionadas aos salários dos trabalhadores.

Diante da saída destes trabalhadores e a concessão de férias para outros, surge na empresa velha ideia da jornada de doze horas, que provoca grande desgastante físico nesses trabalhadores, aumentando assim, os riscos de acidentes de trabalho.

Ficou definido nesta reunião, que o sindicato encaminhará ofício à Santher, buscando a solução dos problemas abordados nesta reunião.

Na foto acima, os sindicalistas Leandro Jacobsen, Charles Chagas, Getúlio Alberto, João Caldas, Rubens Cruz e Solismar Silveira.

Fotografia: Ivo Schergl

Deputado Nelsinho Metalúrgico visita o SINPACEL

No dia 28 de janeiro de 2014, recebemos em nossa entidade a visita do Deputado Estadual Nelsinho Metalúrgico.

Na ocasião, foram discutidos temas da atualidade, principalmente os que envolvem as perspectivas de futuro da cidade de Guaíba.



João Caldas - Deputado Nelsinho

O que ouvem os trabalhadores

Categoria: Artigos

Publicado em Sexta, 10 Janeiro 2014 00:15

Quando se compreende o movimento sindical como parte do movimento mais amplo e geral dos trabalhadores que se desdobra, por exemplo, nas esferas política, social, cultural, esportiva e religiosa, ampliando a exclusiva preocupação com o econômico - característica do sindicalismo - é que vale a pena analisar os diferentes discursos que são enunciados na vida diária dos trabalhadores.

João Guilherme Vargas Netto*

Há o discurso patronal que, decorrente da hegemonia de classe, tem forte e continuado apelo nas fábricas, nos escritórios, nas lojas, nas agências bancárias e em todos os locais de trabalho, mesmo para os autônomos e profissionais liberais.

Comparecem também os diferentes discursos político-partidários, os demagógicos, os radicais e os ponderados. Ainda que sejam veiculados quase que apenas durante as eleições, a cidadania efetiva dos trabalhadores os acolhe e somente as práticas mais retrógradas e antitrabalhistas o emudecem.

Há, levando-se em conta a heterogeneidade do mundo do trabalho, os discursos religiosos, esportivos e culturais cuja encarnação hoje é a do pregador evangélico, já que a Igreja Católica abandonou as veleidades trabalhistas dos círculos e das pastorais operárias.

Há também o discurso da grande mídia, que desorienta uns e outros; mas o próprio descompasso entre a vida real e seu retrato midiático o entorpece aos ouvidos da massa trabalhadora.

Todos estes discursos poderiam produzir uma algaravia semelhante à da Torre de Babel se não existisse - **com influência, organicidade e institucionalidade - o discurso sindical. É ele que dá o tom e sustenta a harmonia. Ainda que apenas um em cada cinco trabalhadores, incluindo os informais, participe de um sindicato, a vocalização unitária dos interesses reais dos trabalhadores (predominantemente econômicos, mas também sociais, políticos e culturais) faz com que a voz sindical seja entendida muito além do ambiente dos sindicatos e dos sindicalizados.**

E é exatamente por isso que devemos manter com unhas e dentes a unidade de ação sindical conquistada e reforçar todos os instrumentos de amplificação da palavra dos sindicatos e das demais entidades, em particular, das centrais sindicais.

* Membro do corpo técnico do Diap e consultor sindical de diversas entidades de trabalhadores.

A falácia da terceirização

fonte: Opinião - ZH 17/12/13

O modelo de terceirização não passa de uma falácia, uma ilusão e uma armadilha

PAULO LUIZ SCHMIDT*

Tramita na Câmara dos Deputados, com forte lobby empresarial, o Projeto de Lei (PL) nº 4.330/2004, que tem o alegado objetivo de "regulamentar" a terceirização, que significa, em palavras simples, comprar o trabalho humano de um intermediário.

A proposta permite a prática em qualquer setor da atividade empresarial e não apenas nas atividades-meio como a lei atualmente permite.

Alguns setores empresariais defendem o projeto e buscam desqualificar a Anamatra e a Justiça do Trabalho sob a "acusação" de um lobby negativo, sem deixar claro os reais interesses que estão em jogo. Exemplo disso está no fato de que os representantes das empresas na comissão quadripartite recusaram a proposta que as entidades sindicais apresentaram para equiparar direitos dos terceirizados com os contratados da própria empresa.

Isso porque a terceirização não é um instrumento moderno de gestão empresarial, mas sim de enxugamento de custos pela via da redução de garantias. Estudos apontam que esses trabalhadores têm, em média, salários pelo menos 27% abaixo dos contratados diretamente e permanecem no emprego por metade do tempo daqueles outros, além de jornada maior e taxa de rotatividade no emprego duas vezes acima dos efetivos.

Oitenta e quatro por cento dos terceirizados, segundo dados corrigidos até 2010/2011, tinham salários entre R\$ 546,00 e R\$ 1.635,00, sendo 60% deles lotados no setor de serviços, enquanto os que têm contrato direto têm distribuição de renda mais equilibrada.

A regulamentação da terceirização agredirá também as contas da Previdência, quer no rebaixamento dos salários de contribuição, quer pelo aumento das concessões de auxílio-acidente. A reação da economia não tem matriz no custo direto do trabalho, sendo apenas mais um discurso oportunista dos que querem um país desprovido de garantias sociais para o seu povo.

Basta ver o exemplo da

exoneração previdenciária da folha, que não resultou em qualquer reflexo positivo na geração de empregos.

Já passou da hora de uma reflexão mais aguda pela sociedade e por parte do governo sobre o projeto, inclusive pelos danos aos cofres públicos e principalmente pela ótica da proteção à dignidade no trabalho.

O modelo de terceirização não passa de uma falácia, uma ilusão e uma armadilha que visa reduzir direitos e aniquilar o futuro do Brasil como projeto de nação.

*Juiz do Trabalho em Porto Alegre e presidente da Associação Nacional dos Magistrados da Justiça do Trabalho (Anamatra).



SINPACEL não permitirá terceirização

Informamos a todos que o Sindicato está tomando as providências políticas possíveis para evitar uma possível terceirização do setor de manutenção da CMPC.

Ainda não temos nenhuma confirmação de que a terceirização vai ocorrer. Mas há um forte boato sobre o assunto e está causando certa preocupação nos trabalhadores dessa área.

A Direção do SINPACEL está aguardando o retorno do Deputado Marco Maia, que está em visita ao Chile, para solicitar a ele reunião junto à direção do BNDES. Afim de comunicar ao Banco a intenção da empresa e solicitar que não deixe que ela terceirize a manutenção e nenhum outro setor da fábrica.

Além de cobrar uma posição do BNDES, vamos cobrar, também, uma posição do Governo Federal. Pois em 2011, o Governo Dilma criou o Plano Brasil Maior, onde uma das diversas inovações é a Lei 12.546/2011, que, dentre outras

providências, substitui a dinâmica da incidência de contribuições previdenciárias com alíquota de 20% sobre a folha de pagamento (art. 22, Lei 8.212/91) pela alíquota de 1% sobre o valor da receita bruta, excluídas as vendas canceladas e os descontos incondicionais concedidos, conforme disposto no seu art. 8º.

A Medida Provisória 582 de 20/09/2012 incluiu os códigos da Nomenclatura Comum ao MERCOSUL (NCM) relativos ao ramo de papel e celulose ao Anexo da Lei 12.546/2011, razão pela qual, a partir de 1º de janeiro de 2013, diversas empresas do ramo adotaram a forma de tributação criada pela referida Lei.

A exposição de motivos da MP 540/2011, a qual originou a Lei 12.546/2011, demonstra claramente que o Governo Federal entendeu que a terceirização trabalhista, muitas vezes, é utilizada para redução de custos pelas empresas tomadoras de serviços em desrespeito aos direitos dos trabalhadores; sendo que essa nova forma de tributação foi criada, dentre

outras razões, justamente para favorecer a primarização, isto é, a criação de empregos diretos nas empresas atuantes nos setores especificados na lei, desestimulando, a princípio, a terceirização.

Não nos é admissível que uma empresa que receberá todos esses incentivos, e que quadruplicará sua produção e sua receita, isso não acontecerá com sua folha de pagamento, queira explorar ainda mais seus colaboradores.

Nosso sindicato, durante o ano de 2013 esteve articulado em nível nacional, com a CUT, participando ativamente das manifestações em Brasília, que resultou no cancelamento em duas ocasiões, da votação do Projeto de Lei 4330 que liberaria a terceirização em todos os setores das fábricas, e que estava pronto para aprovação no Congresso. Portanto, a direção do SINPACEL rechaça qualquer tentativa da CMPC de terceirizar qualquer departamento ou setor da empresa.

(Leia mais sobre esse tema em nosso site: www.sinpacel-rs.com.br)

Cursos no SINPACEL

**Informática, Desenho Mecânico,
Caldeiraria e Auto Cad**

Estamos realizando através da Diretoria de Divulgação e Cultura, pesquisa, para analisarmos a viabilidade de implantação de programa de treinamentos para o ano de 2014.

Interessados podem enviar e-mail com nome e telefone para: solismarzs@ig.com.br ou ligar para 8152-8782 (Tim) ou 95449624 (Vivo).

Informalidade reduzida, apura OIT

O total de jovens em trabalhos informais tem diminuído no Brasil, segundo o estudo "Trabalho decente e Juventude: políticas para a ação" divulgado no início de fevereiro pela Organização Mundial do Trabalho (OIT).

De acordo com o levantamento, em 2007, 52,6% dos jovens brasileiros ocupados entre 15 e 24 anos, trabalhavam em condições de informalidade, em 2011 esse percentual caiu para 41,6%, uma queda de 11 pontos percentuais.

Fatores econômicos, sociais e intervenções políticas explicam o aumento: retenção de jovens no sistema de ensino, simplificação do registro e diminuição de impostos para pequenas e médias empresas. Fonte: OIT

Minha casa Melhor puxa expansão em 2013

O Crédito utilizado por beneficiários do Minha Casa Melhor, do governo federal, foi responsável por cerca de um terço nas vendas de móveis e eletrodomésticos no ano de 2013. Segundo o IBGE, o avanço do volume comercializado pelo setor foi de 5% no ano passado.

Especialistas dizem que a expansão teria ficado entre 3,4% e 3,6% se não fosse esse programa, que financia até R\$ 5 mil em compras destes itens, para os beneficiários do Programa Minha Casa, Minha Vida.

A medida influenciou também, as vendas no comércio como um todo. Segundo a Caixa Federal, o crédito contratado de junho a dezembro de 2013 chegou a R\$ 1,9 bilhões.

Fonte: Correio do Povo 14/02/14



HORÁRIO DOS MÉDICOS

DENTISTA - DR. FRANCISCO SIBEMBERG

Terças e Quintas às 08:30 e às 13:30
Quartas às 13:30

Marcar consulta com um dia de antecedência.

PEDIATRA - DR. CLÁUDIO URTASSUM

Segundas, terças e Sextas no consultório - Antes do paciente ir ao consultório do médico, o paciente ou seu responsável, deverá pegar seu prontuário médico no SINPACEL até as 09:20, para depois ir a consulta. Este prontuário deverá ser devolvido no sindicato após a consulta.

Quartas e Quintas no SINPACEL às 09:00 (6 consultas) não é necessário o agendamento.

GINECOLOGISTA - DR. IVO A. MENEGOLA

Segundas - Terças e Quartas às 14:30 (8 consultas)

Agendar consulta no mesmo dia, a partir das 8:00

3480-2900

CLÍNICO GERAL - Dr. LUIS ALBERTO SUSSELA

Quarta das 9:30 às 12:30

Agendar consulta com antecedência (18 consultas)

Fone: 3480-2900

CLÍNICO GERAL: DRª CARLA MARIA BRANDEBURSKI CAMARGO

Terças das 8:00 às 11:00

Agendar consulta com antecedência (18 consultas)

Fone: 3480-2900

CONVÊNIOS:

O SINPACEL em parceria com a **JM Consultas** disponibiliza **30** autorizações mensais para todas as especialidades, para sócios ativos, aposentados e seus dependentes.

Para os sócios comunitários e seus dependentes, 10% de desconto. Não tem limite de autorizações.

DEMAIS ESPECIALISTAS

10 - Autorizações para oftalmologista (Dra. Crislaine)

10 - Autorizações para Otorrinolaringologista (Dr. Janilson)

10 - Autorizações para Urologista (Dr. Eduardo Ferla Campos)

PARA SÓCIOS COMUNITÁRIOS NÃO TEM LIMITE DE AUTORIZAÇÕES.



Podóloga Carla Vellasques, Técnica em podologia e agente de saúde, há 23 anos cuidando da saúde de seus pés.

Atendimento especializado em calos, calosidades, unhas encravadas, micoses nas unhas, rachaduras nos calcanhares e pés diabéticos.

A Oficina do Pé dispõe também de atendimento Podo-pediátrico para bebês a partir de 06 meses. **ESTERILIZAÇÃO EM AUTOCLAVE E AMBIENTE CLIMATIZADO.** A OFICINA DO PÉ localiza-se na Rua da Antena, 161 no bairro Ipê, TEL.3402-2281 8486-5223 9947-1109.

“Desconto especial para sócios do SINPACEL”

Clínica de Prevenção e Reabilitação em Saúde Mental Ltda.



De segunda a sábado - Manhã: 08h às 12h - Tarde: 13h às 18h

Atendimento em horários especiais, previamente agend. c/ autorização emitida pelo SINPACEL!

Gestão de pessoas - os melhores serviços e as melhores condições para sua empresa.

Experiência em gestão de recursos humanos.

**Fone: (51) 3055.6250 - (51) 3480.6250
e-mail: clinicapsicovida@pop.com.br**

**Rua Getulio Vargas, 1447 - Centro
De Segunda á Sábado**

Expediente

União Sindical é uma publicação do Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias de Celulose, Papel, Papelão, Artefatos e Cortiça de Guaíba CGC 90.830.183/001-6. Rua Bento Gonçalves, 304- Centro - Guaíba-RS Fone: (51) 3480 29 00 Fone: (51) 3480 29 73 - Tiragem: 1.800 exemplares.

RESPONSÁVEIS: Presidente - João Caldas
Diretor de Divulgação e Cultura - Solismar Zembrucki
Diagramação - Sirlei Mees